Programação 2: Aulas sobre estruturas de controle de decisão

Ruben Carlo Benante
Autor1
Thiago De Azevedo Cavendish
Autor3
Ulisses Mosart Sobrinho
Autor5
Autor6

5 de Novembro de 2021

Resumo

 $\bf Assunto:$ Ensino de estruturas de controle de dicisão, da Linguagem de Programação C.

Vamos comparar os algoritmos de estruturas de controle de decisão

Local: Escola Politécnica de Pernambuco - UPE/POLI

Órgão Financiador: N/A

Caracterização: Projeto requisito da disciplina de Programação 2, sub-projeto do grupo Doyle

1 Introdução

Esse projeto será composto de duas vídeo aulas sobre o tópico de ensino de estruturas de controle de decisão, da Linguagem de Programação C

- Estrutura de decisão If/Else
- Estrutura de controle Switch

1.1 Função básica

Nós utilizamos as estruturas de decisão (If/Else) quando existem instruções dentro do programa que só devem ser executadas se elas satisfizerem determinadas condições.

- . Por exemplo :
- Só irei para a praia se não chover.
- Só passarei nesta disciplina se eu obtiver uma média igual ou superior a 7,0 e se a presença for superior ou igual a 70 por cento das aulas.
- A sintaxe da estrutura IF na linguagem C é a seguinte :

Tabela 1: Tabela para melhor vizualização da estrutura do If

	if(condição)
Estrutura	chave 1
básica	lista de instruções
	chave 2

1.2 Estrutura de Decisão IF

- Comando IF = se

.

O algoritmo acima trabalha da seguinte maneira :

- A condição é verificada a cada passagem pela estrutura IF. Se a condição for satisfeita (V), então a lista de instruções que se encontra entre chaves será executada.

Porém, Se a condição NÃO for satisfeita (F), então serão executadas as instruções existentes logo após o fechamento das chaves.

1.3 Else

1.3.1 Sobre

1.4 Switch

1.4.1 Sobre

A palavra switch, associando ao seu significado do inglês, é um comando que funciona como uma chave de seleção/interruptor, sendo capaz de acionar tanto uma como diversas escolhas.

O switch case é um comando utilizado na construção de menus de escolhas ("cases") para o usuário, o qual diante de um leque de opções, poderá decidir algum dos casos e assim obter uma resposta relativa ao caso selecionado.

1.4.2 Aplicações

O comando "switch(variável)" assemelha seu funcionamento a de conjuntos "if-else", como demonstrado logo abaixo em um programa cuja principal finalidade é receber e atribuir valores para a variável "valor" e em seguida imprimir na tela uma resposta de acordo com o valor digitado :

Figura 1: Exemplo de programa com alguns conjuntos de if-else

Assim como demonstrado acima, é possível criar uma sequência "if-else" em cadeia gerando um conjunto de casos que terão a mesma eficiência do comando switch, no entanto, caso o menu necessite diversos casos, o programa provavelmente ficará desorganizado e estará ocupando bastante espaço de maneira desnecessária.

Agora, apresentando o mesmo programa, só que aplicando o conceito de "switch-case", ficaria da seguinte maneira :

```
#include <stdio.h>
int main(void)
{
   int valor;
   printf("Digite um valor de 1 a 3\n");
   scanf("%i", &valor);

   switch(valor)
{
      case 1:
            printf("Vitoria!\n");
            break;
      case 2:
            printf("Derrota\n");
            break;
      case 3:
            printf("Empate\n");
            break;
      default:
            printf("Incorreto, digite um valor de 1 a 3\n");
    }

   return 0;
}
```

Figura 2: Aplicando o switch ao invés do if-else

Assim como o "if-else", switch pode receber tanto um inteiro ou caractere como variável, exemplificado no programa a seguir :

Figura 3: Calculadora

O programa aproveita da praticidade do comando "switch(variável)", simplificando toda a complexidade que necessitária de vários "if...else" encadeados.

Nessa calculadora, o usuário deverá digitar a operação seguida dos números a fim de realizar o cálculo em questão :

```
Defina a operação que deseja efetuar(+, -, *, /): +

Agora, indique os numeros que vão realizar tal operacao: 15 5

Resolucao -> 15.00 + 5.00 = 20.00
```

Figura 4: Operação de soma

```
Defina a operação que deseja efetuar(+, -, *, /)
: *

Agora, indique os numeros que vão realizar tal operacao
: 25 4

Resolucao -> 25.00 * 4.00 = 100.00
```

Figura 5: Operação de multiplicação

A instrução "break" no código termina a execução do switch, evitando testar os demais comandos possíveis de forma desnecessária.

O comando "default" serve para exibir uma mensagem caso nenhuma das operações anteriores tenham sido devidamente declaradas :

```
Defina a operação que deseja efetuar(+, -, *, /): 2

Agora, indique os numeros que vão realizar tal operacao: 2 4

Erro! Operador incorreto...
```

Figura 6: Operação indefinida

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Descrever o objetivo geral a ser alcançado

2.2 Objetivos Específicos

Listar os objetivos específicos

- Proporcionar tal e tal
- Realizar tal e tal

3 Justificativa

Justificar seu projeto \dots

4 Metodologia

Descrever como (por quais métodos) os objetivos serão alcançados. Esse projeto será composto de duas vídeo aulas sobre o tópico de ensino da Linguagem de Programação C

- Aula sobre as estruturas de decisão If e Else
- Aula sobre a estrutura de controle Switch

O algoritmo é descrito abaixo :

4.1 Equipamentos Necessários

Para realizar este projeto é preciso ter um computador, acesso à internet e tempo \dots

4.2 Implementação

Para conseguir blablabla O algoritmo *Ysort* segue abaixo:

Algoritmo 1 Algoritmo Ysort

```
1: function YSORT(estado)
                                                                  ⊳ retorna uma ação
        Entradas: estado é a configuração atual do jogo
 2:
 3:
        v \leftarrow \max(estado)
 4:
        {\bf returna}a ação aem sucessores<br/>(estado) cujo valor é v
 5: end function
 6: function MAXVALOR(estado)
                                                           ⊳ retorna o valor estático
       if fim(estado) then
 8:
           retorna estatico(estado)
       end if
 9:
       v \leftarrow -\infty
10:
       for todas ações a nos sucessores(estado) do
           v \leftarrow \max(v, \minvalor(a))
12:
        end for
13:
        retorna v
14:
15: end function
16: function MINVALOR(estado)
                                                           ⊳ retorna o valor estático
       {f if}\ {
m fim}({
m estado})\ {f then}
17:
           retorna estatico(estado)
18:
19:
       end if
20:
        for todas ações a nos sucessores(estado) do
21:
           v \leftarrow \min\left(v, \max \operatorname{valor}(a)\right)
22:
        end for
23:
24:
        retorna v
25: end function
```

Tabela 2: Tabela de custo de pontos para habilidades

pontos	moedas
8	0
9	1
10	2
11	3
12	4
13	5
14	7
15	9

5 Plano de Trabalho

Esta seção estabelece as atividades a serem realizadas.

6 Cronograma

Em conjunto com a seção de Plano de Trabalho, a seção de cronograma coloca as atividades dispostas numa linha do tempo.

Utilize uma tabela para melhor visualização.

7 Impactos alcançados

7.1 Impacto Científico

Não há impacto científico relevante.

7.2 Impacto Tecnológico

Não há impacto tecnológico relevante.

7.3 Impacto Econômico

Não há impacto econômico relevante.

7.4 Impacto Social

O projeto visa contribuir com o aprendizado das futuras gerações da sociedade de forma que... bla ... bla... blal

7.5 Impacto Ambiental

Não há impacto ambiental relevante.

8 Conclusão

.

- O Grupo Doyle terá como objetivo na execução dessas aulas ensinar o controle de decisão, da linguagem C, aos discentes interessados. Contará com sua exposição de ensino gravada que será disponibilizada e a elaboração de relatórios a fim de cumprir com os aspectos estabelecidos no Plano de Trabalho.

8.1 Concluindo

O que mais o seu projeto agrega? O que é transferido? De onde vem? Para onde vai?

9 Resultados Esperados

Os resultados mostrados na tabela 2 demonstram ...

Concluimos,com base nos estudos e testes coletados sobre os algoritmos de ordenação propostos, que para fins educacionais, o algoritmo *BubbleSort* é mais indicado devido a sua simples implementação, cabendo então para o *QuickSort* ser o mais indicado entre os dois, quando requer uma demanda em menor tempo e com mais eficiência. .

- De acordo com [1] e este é o fim do artigo.

Referências Bibliográficas

Referências

[1] BENANTE, R. C. Geração de Trajetórias de Estados por Mapas Autoorganizáveis com Topologia Dinâmica. Doutorado em ciências da computação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.